

FATORES RELACIONADOS À DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Dalila Maria Trovão de Souza ¹
Gabriel Oliveira Campos ²
Felipe Oliveira Barbosa ³
Janine Florêncio de Souza ⁴

INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, a participação de idosos nas internações ganha cada vez mais importância frente ao contínuo envelhecimento da população brasileira. Esses pacientes possuem características particulares associadas à custos, recursos sociais e prevalência maior de doenças crônicas (VERAS; OLIVEIRA, 2016). Durante os anos de 2002 a 2010 os idosos perfaziam 27,86% das internações e 36,47% dos gastos pelas mesmas, sendo a razão de custo por habitante maior do que pessoas de 20 a 59 no mesmo período (SILVEIRA et al., 2013). No Brasil, o rápido envelhecimento da população associado a políticas ainda jovens de cuidados a longo prazo de idosos levam à um despreparo e à maior dificuldade de responder às demandas dessa população (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Dessa forma, novas preocupações surgem na intenção de garantir a qualidade de vida e a dignidade desse grupo etário no contexto da saúde já que, mesmo diante de evidências que destaquem a importância da dignidade, independência e o atendimento integral na saúde do idoso, as propostas atuais de atenção ainda são bastante focadas na doença. Segundo a OMS, essas preocupações durante o envelhecimento estão associadas à manutenção da independência e de uma vida ativa, fortalecimento de políticas de prevenção e promoção da saúde, manutenção e/ou melhora da qualidade de vida (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

O estudo de Tadd, Vanlaere e Gastmans (2010) apresenta a dignidade do idoso relacionada a respeito, reconhecimento, e envolvimento nos cuidados. No contexto da saúde da pessoa idosa, a dignidade é diretamente afetada pelo acesso a serviços de saúde, comunicação com os profissionais, participação nas decisões sobre seu cuidado, a atitude dos familiares,

¹ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, dalilatrovao30@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, felipeoliveira321@gmail.com

³ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, camposbiel@hotmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, janineflorencio06@hotmail.com;

privacidade e cuidados durante os momentos finais. Os autores reforçam ainda como a aplicação desses conceitos podem ajudar o indivíduo a manter sua dignidade, autonomia e a se sentir valorizado (TADD; VANLAERE; GASTMANS, 2010). O presente estudo objetiva, portanto, identificar e analisar os fatores que influenciam a dignidade do paciente idoso no contexto do cuidado hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, sendo a pesquisa realizada nas bases de dados Scielo, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed através dos seguintes descritores: “hospital”, “older”, “elderly” e “dignity”. Os cruzamentos foram realizados através dos operadores “AND” e “OR”. Para a análise e seleção, foram incluídos artigos que abordassem a temática de idosos em contexto hospitalar, estivessem disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, e publicados entre os anos de 2009 a 2019. Foram excluídos trabalhos de revisão da literatura, que não atendessem a temática supracitada ou que não cumprissem os demais critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram encontrados 53 artigos nas bases de dados pesquisadas. Por meio da leitura do título, foram excluídos 25 artigos que não alcançavam a temática proposta ou eram trabalhos duplicados. Dos 28 artigos restantes, restaram 9 após a leitura do resumo/abstract. Mais 1 artigo foi excluído após a leitura dos textos na íntegra de forma que, ao final, restaram 8 artigos sendo 1 da base PubMed, 4 da BVS e 3 da Scielo.

Fatores individuais da pessoa idosa

Nos estudos de Sthal, Berti e Palhares (2010), aspectos relacionados ao próprio indivíduo e ao processo de envelhecimento o tornam mais vulnerável, menos capaz de garantir seu autocuidado e mais sujeitos à hospitalização. O perfil do idoso hospitalizado se revela nesse estudo com predomínio de baixa média de anos de estudo, além disso, a maioria era de aposentados ou pensionistas, o número médio de filhos por indivíduo de 3,65 -como resultado de um declínio nas taxas de fecundidade- e atividades, como recursos sociais ou de lazer, também não se mostraram tão presentes. Esses aspectos refletem um indivíduo mais vulnerável, menos capaz de garantir seu autocuidado e mais sujeitos à hospitalização. O recente estudo de

Bolina et al. (2019) analisa o impacto de fatores semelhantes sobre a vulnerabilidade desses sujeitos confirmando a associação desses à maior necessidade dos serviços de saúde.

Acesso ao serviço hospitalar

Diana et al (2013) explorou as condições que influenciam no acesso de idosos a um serviço hospitalar. As dificuldades estavam associadas a atraso nos transportes, falta de conhecimento acerca dos serviços aos quais tinham direito pela faixa etária, a grande rotatividade dos profissionais do hospital, o que gerava dificuldade de adaptação dos pacientes, falta de uma abordagem mais dinâmica e que fosse capaz de alcançar temas mais relacionados ao processo do envelhecimento e suas enfermidades. Melo et al. (2017) também aponta como a falta de comunicação e de atendimento universal e equânime para os pacientes dessa faixa etária afetam diretamente a sua autonomia e dignidade.

Dignidade no período de internação

A avaliação funcional de idosos hospitalizados também está relacionada à maior grau de vulnerabilidade como mostram os estudos de Sthal, Berti e Palhares (2011). Os resultados apontam que a maioria dos idosos (46,48%) era dependentes da equipe de enfermagem para todas as atividades básicas da vida diária (dentre as quais se destacam alimentação, higiene e movimentação), além disso, percebeu-se que o risco do paciente evoluir de independente para parcialmente dependente e de parcialmente dependente para totalmente dependente aumenta 7,8% a cada dia de internação. Dessa forma, além de constituir um grupo mais vulnerável, idosos com alto grau de dependência tem sua autonomia e qualidade de vida reduzida.

Outros aspectos não relacionados diretamente ao tratamento do paciente influenciam na manutenção da dignidade durante a estadia no hospital. Nesse sentido, Webster e Bryan (2009) destacam a privacidade como sendo um desses aspectos e, enquanto alguns entrevistados afirmam que ser assistido por enfermeiras mulheres e a presença de cortinas ajudavam a promover dignidade, a maioria considera que o que mais importa é o comportamento dos profissionais ao demonstrar disposição, gentileza e ao tentar assegurar um ambiente com maior privacidade. O artigo aborda também sobre a limpeza em hospitais, afirmando que, quando esta se encontrava em padrões abaixo do aceitável, prejudicavam a dignidade dos pacientes. Tais tópicos também são discutidos no estudo de Melo et al. (2017) no qual os usuários apontam a privacidade como a maior falha do atendimento e ressalta-se a importância da adequação e sensibilização dos profissionais sobre esse aspecto para a humanização durante as consultas,

além disso, destaca como a precariedade de infraestrutura e limpeza pode ser decorrente da falta de prioridade dada a esse público.

Um terceiro aspecto analisado foi a independência. Para os participantes, poder expressar suas necessidades, ir ao banheiro com privacidade e fazer pequenas escolhas sobre o seu cuidado já fazia com que se sentissem capazes de exercer controle, porém a falta de compreensão sobre os procedimentos a que eram submetidos fazia com que se sentissem sem controle sobre o que lhes acontecia.

O artigo destaca também a presença de situações de ageísmo, evidenciadas pela falta de assistência e respeito por parte da equipe profissional (WEBSTER; BRYAN, 2009). O estudo de Tauber-gilmore et al. (2017) reforça a existência desse tipo de discriminação através da não priorização das necessidades dos idosos. Ambos os artigos trazem também a relação entre comunicação e promoção da dignidade. Nesses estudos e no trabalho de Tauber-gilmore et al. (2018), pacientes identificaram como positiva a postura de profissionais que eram acessíveis, amigáveis e que estavam dispostos a escuta-los. Por outro lado, comunicação pobre ou inapropriada, assim como falta de informações e explicações faziam os pacientes se sentirem ignorados e impotentes.

Quando questionados sobre as habilidades necessárias para oferecer um cuidado digno, ambos os grupos afirmaram que treinamento para o cuidado orientado para a pessoa idosa se fazia necessário. (TAUBER-GILMORE et al., 2017). Por fim, os dois trabalhos da autora também mostram concordância na opinião de profissionais e pacientes de que a presença da figura do líder da equipe é importante para manter a dignidade da pessoa idosa por ressaltar a ideia de trabalho em equipe, organização, suporte e satisfação no trabalho (TAUBER-GILMORE et al., 2018).

Desfecho no ambiente hospitalar

Poletto, Bettinelli e Santin (2016) trazem as perspectivas de médicos sobre o período terminal da vida de idosos em ambiente hospitalar. Na perspectiva do paciente, as maiores preocupações dos pacientes são com seus familiares e com o medo da morte, para a família, as maiores dificuldades são lidar com a perda do ente querido e a influência de questões financeiras nesse momento. Para respeitar a autonomia e a dignidade do paciente assim como a vontade dos familiares, o médico deve analisar as questões financeiras da família para ajudar na tomada de decisões sobre o tratamento e, principalmente, orientar a aceitação da

terminalidade da vida quando não há mais esperança de cura e, sobre esse aspecto, Poletto, Santin e Bettinelli (2012) destacam a importância de se resgatar princípios da bioética para auxiliar os profissionais e garantir dignidade durante o processo de terminalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se no presente estudo que a dignidade do paciente idoso no cuidado em contexto hospitalar é influenciada por fatores individuais do paciente, do acesso ao serviço hospitalar, e, durante o período de internação, destaca-se ainda a influência da atuação de profissionais e sua relação com o paciente. É interessante explorar mais esses fatores que são em sua maioria modificáveis e que fazem grande diferença na percepção de dignidade e qualidade de vida do idoso que busca o serviço especializado.

Palavras-chave: Idoso; Dignidade, Hospital.

REFERÊNCIAS

1. BOLINA, Alisson Fernandes et al. Factors associated with the social, individual and programmatic vulnerability of older adults living at home. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 53, p.1-9, 25 fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017050103429>
2. CAMARGO-ROJAS, Diana et al . Acceso a un programa de condiciones crónicas en un hospital del sector público. **rev.fac.med.**, Bogotá , v. 61, n. 4, p. 405-413, Dec. 2013 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-00112013000400010&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2019
3. HALL, Elisabeth O.c.; HØY, Bente. Re-establishing dignity: nurses' experiences of caring for older hospital patients. **Scandinavian Journal Of Caring Sciences**, [s.l.], v. 26, n. 2, p.287-294, 20 out. 2011. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1471-6712.2011.00931.x>
4. MELO, Denise da Silva et al. Assessment of the responsiveness of a public health service from the perspective of older adults. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 51, p.1-11, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006854>.
5. MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 19, n. 3, p.507-519, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>
6. POLETTO, Sadi; BETTINELLI, Luiz Antonio; SANTIN, Janaína Rigo. Vivências da morte de pacientes idosos na prática médica e dignidade humana. **Revista Bioética**, [s.l.], v. 24, n. 3, p.590-595, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243158>

7. POLETTO, Sadi; SANTIN, Janaína Rigo; BETTINELLI, Luiz Antonio. Dilemas do Enfrentamento da Morte de Pacientes Idosos. **Revista de Ciências Jurídicas**, Londrina, v. 13, n. 2, p.49-55, set. 2012
8. SILVEIRA, Rodrigo Eurípedes da et al. Gastos relacionados a hospitalizações de idosos no Brasil: perspectivas de uma década. **Einstein (São Paulo)**, [s.l.], v. 11, n. 4, p.514-520, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082013000400019>
9. STHAL, Hellen Cristina; BERTI, Heloisa Wey; PALHARES, Valéria de Castilho. Caracterização de idosos internados em enfermaria de pronto-socorro quanto à vulnerabilidade social e programática. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 14, n. 4, p.697-704, dez. 2010. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452010000400007>
10. STHAL, Hellen Cristina; BERTI, Heloisa Wey; PALHARES, Valéria de Castilho. Grau de dependência de idosos hospitalizados para realização das atividades básicas da vida diária. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 20, n. 1, p.59-67, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072011000100007>
11. TADD, Win; VANLAERE, Linus; GASTMANS, Chris. Clarifying the Concept of Human Dignity in the Care of the Elderly. **Ethical Perspectives**, [s.l.], v. 17, n. 2, p.253-281, 30 jun. 2010. Peeters Publishers. <http://dx.doi.org/10.2143/ep.17.2.2049266>
12. TAUBER-GILMORE, Marcelle et al. Development of tools to measure dignity for older people in acute hospitals. **Journal Of Clinical Nursing**, [s.l.], v. 27, n. 19-20, p.3706-3718, 13 ago. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.14490>
13. TAUBER-GILMORE, Marcelle et al. The views of older people and health professionals about dignity in acute hospital care. **Journal Of Clinical Nursing**, [s.l.], v. 27, n. 1-2, p.223-234, 10 ago. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.13877>
14. VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 6, p.1929-1936, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>
15. VERAS, Renato; OLIVEIRA, Martha. Care pathway for the elderly: detailing the model. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 19, n. 6, p.887-905, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562016019.160205>
16. WEBSTER, Carole; BRYAN, Karen. Older people's views of dignity and how it can be promoted in a hospital environment. **Journal Of Clinical Nursing**, [s.l.], v. 18, n. 12, p.1784-1792, jun. 2009. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2702.2008.02674.x>